

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP**  
**PÓS GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Tereza Cristina Teixeira Marotta

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM GÊMEOS**

Ouro Preto – MG  
2024

Tereza Cristina Teixeira Marotta

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM GÊMEOS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós Graduação apresentado ao curso de Práticas Pedagógicas, da Universidade Federal de Ouro Preto, unidade Ouro Preto, como requisito para obtenção do título de Pós Graduado em Práticas Pedagógicas.

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira dos Santos

Ouro Preto – MG

## SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

M355p Marotta, Tereza Cristina Teixeira.  
Práticas pedagógicas com gêmeos. [manuscrito] / Tereza Cristina  
Teixeira Marotta. - 2024.  
30 f.

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira dos Santos.  
Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro  
Preto. Centro de Educação Aberta e a Distância.

1. Educação - Estudo e ensino - Gêmeos. 2. Educação - Estudo e  
ensino. 3. Ambiente escolar. 4. Educação - Famílias. I. Santos, Adilson  
Pereira dos. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 378

Bibliotecário(a) Responsável: Maristela Sanches Lima Mesquita - CRB-1716



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Tereza Cristina Teixeira Marotta

Práticas Pedagógicas com gêmeos

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Aprovada em 07 de março de 2024

### Membros da banca

Professor Doutor Adilson Pereira dos Santos - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto  
Professora Doutora Rosângela Márcia Magalhães - Universidade Federal de Ouro Preto  
Professora Vivian Walter dos Reis - Universidade Federal de Ouro Preto

Professor Doutor Adilson Pereira dos Santos, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01/11/2024



Documento assinado eletronicamente por **Adilson Pereira dos Santos, PRÓ-REITOR(A) DE GRADUAÇÃO**, em 16/11/2024, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0806502** e o código CRC **420B000B**.

## RESUMO

A educação infantil é um grande desafio para os pedagogos, seja em termos da rotina nas escolas ou dos obstáculos que aparecem no meio do caminho da carreira. Neste trabalho, com base em uma revisão bibliográfica, são tratados diversos aspectos da educação para gêmeos neste mesmo período, levando em consideração a sua importância, a rotina de cada par, fazendo com que surjam apontamentos necessários para a formação de novos profissionais, que terão como informações as particularidades dos gêmeos, além de estudos diversos que abrangem a área. No trabalho, conclui-se que, os gêmeos, mesmo sendo iguais fisicamente, são totalmente diferentes intelectualmente, com base nas ações do dia a dia e até mesmo na forma como são direcionadas às aulas e os ensinamentos passados pela própria família.

**Palavras-Chave:** Gêmeos; Educação; Escola; Família.

## **ABSTRACT**

Early childhood education is a great challenge for pedagogues, whether in terms of the routine in schools or the obstacles that appear in the middle of the career path. In this work, based on a bibliographical review, various aspects of education for twins in this same period are addressed, taking into account their importance, the routine of each pair, resulting in necessary notes for the training of new professionals, who will have as information the particularities of twins, in addition to various studies that cover the area. In the work, it is concluded that the twins, even though they are physically identical, are totally different intellectually, based on their day-to-day actions and even the way they are directed to classes and the teachings passed on by their own family.

**Keywords:** Gemini; Education; School; Family.

## **1. Introdução**

A importância de se estudar as práticas pedagógicas voltadas para gêmeos reside no reconhecimento de suas particularidades e desafios. Os gêmeos, por compartilharem o mesmo ambiente desde o útero materno, apresentam uma relação única que pode influenciar diretamente em seu desenvolvimento educacional. Compreender as diferenças entre os gêmeos é essencial para a promoção de um ensino eficaz e inclusivo. Essas diferenças podem se manifestar em termos de personalidade, habilidades e necessidades educacionais, exigindo abordagens pedagógicas adaptadas às características individuais de cada um.

Dentre as teorias e abordagens pedagógicas aplicáveis ao contexto dos gêmeos, algumas têm se mostrado mais eficazes. Destacam-se a teoria do desenvolvimento socioemocional de Vygotsky, que enfatiza a importância das interações sociais na aprendizagem; a abordagem construtivista, que valoriza o papel ativo do aluno na construção do conhecimento; e a pedagogia diferenciada, que busca atender às necessidades específicas de cada aluno. A escolha da abordagem mais adequada deve considerar as características individuais dos gêmeos, bem como as demandas do currículo escolar.

Dentro do contexto dos gêmeos, diversas teorias e abordagens pedagógicas têm se destacado pela eficácia em promover um ambiente educacional mais inclusivo e adaptado às suas necessidades específicas. Entre elas, ressalta-se a teoria do desenvolvimento socioemocional de Vygotsky, que destaca a importância das interações sociais na aprendizagem, enfatizando o papel das relações interpessoais no desenvolvimento cognitivo.

A abordagem construtivista, por sua vez, ganha relevância ao reconhecer o papel ativo do aluno na construção do conhecimento. Essa perspectiva ressoa com a singularidade dos gêmeos, proporcionando um ambiente que incentiva a exploração individual e a colaboração entre eles.

A pedagogia diferenciada emerge como uma abordagem prática ao buscar atender às necessidades específicas de cada aluno, considerando as particularidades e ritmos de aprendizagem dos gêmeos. A personalização do ensino torna-se crucial para garantir um desenvolvimento acadêmico e socioemocional mais equitativo.

A escolha da abordagem mais adequada para os gêmeos deve, portanto, ser cuidadosamente ponderada, levando em consideração não apenas as teorias pedagógicas, mas também as características individuais de cada um dos gêmeos e as demandas do currículo escolar. A integração dessas abordagens pode resultar em práticas pedagógicas mais eficazes, promovendo um ambiente educacional que valoriza a diversidade e otimiza o potencial de aprendizado dos gêmeos.

A individualização do ensino é essencial para atender às necessidades específicas dos gêmeos. Estratégias e recursos podem ser utilizados para promover essa individualização, como a criação de planos de ensino personalizados, o uso de materiais didáticos adaptados e a implementação de atividades diferenciadas. A individualização permite que cada gêmeo desenvolva seu potencial máximo, respeitando suas diferenças e promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo.

Neste contexto, a parceria entre família e escola desempenha um papel essencial na promoção de práticas pedagógicas adequadas aos gêmeos. A comunicação efetiva e colaborativa entre pais e professores é essencial para o acompanhamento do desenvolvimento dos gêmeos, a identificação de suas necessidades individuais e a implementação de estratégias educacionais adequadas. A parceria também contribui para o fortalecimento do vínculo entre família e escola, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento integral dos gêmeos.

Os professores enfrentam desafios específicos ao lidar com gêmeos em sala de aula. Um dos principais desafios é a dificuldade em identificar cada um individualmente, especialmente quando são muito parecidos fisicamente. Garantir uma atenção equilibrada para ambos também pode ser um desafio, uma vez que os professores precisam garantir que cada gêmeo receba o suporte necessário para seu desenvolvimento acadêmico e socioemocional.

As estratégias de avaliação adotadas para acompanhar o desenvolvimento dos gêmeos devem considerar suas particularidades e evitar comparações injustas. É



importante utilizar instrumentos de avaliação que levem em conta as diferenças individuais dos gêmeos, valorizando seus pontos fortes e oferecendo suporte nas áreas em que apresentam maior dificuldade. Além disso, é necessário evitar comparações entre os gêmeos, reconhecendo que cada um possui seu próprio ritmo de aprendizagem e potencialidades únicas.

Com base nisso, o trabalho desenvolvido teve como objetivo verificar dentro de uma sala de aula como se comportam as crianças gêmeas, com base em um levantamento de rotina e estudos que norteiam o comportamento de profissionais que atuam com a finalidade de educar irmãos gêmeos. O que motivou a escolha do tema foi a experiência ao longo de 2 anos com 4 pares de gêmeos diferentes, quando acreditava que o aprendizado seria igual para ambos, por serem muito semelhantes, acabou me mostrando que não, pois cada um deles tem suas individualidades ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral:**

Com base em uma revisão de literatura, o objetivo geral deste trabalho foi aprofundar nos ensinamentos de outros autores sobre a educação para gêmeos e todas as suas particularidades, tendo como um norte todas as experiências vividas em sala de aula ao longo dos últimos anos.

### **Objetivos Específicos:**

- Fazer um levantamento da rotina das crianças gêmeas.
- Verificar na leitura se há estudos na área.
- Observar o comportamento dessas crianças em relação aos demais (alunos) grupo estudo / grupo de controle.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema "Práticas Pedagógicas com Crianças Gêmeos" é justificada pela singularidade desse grupo, frequentemente subestimado ou mal compreendido na esfera social e educacional. A relevância desta pesquisa reside na necessidade de examinar e aprimorar as práticas educacionais específicas voltadas para os gêmeos, levando em conta suas particularidades e necessidades individuais. Os gêmeos, mesmo quando idênticos, possuem características únicas que podem impactar diretamente as estratégias pedagógicas adotadas. A compreensão dessas diferenças é crucial para assegurar uma educação inclusiva e eficaz, reconhecendo que cada gêmeo possui habilidades, interesses e ritmos de aprendizagem distintos (SCHIRMER, PICHININ, 2018).

Quanto à revisão da literatura sobre a produção acadêmica relacionada à educação escolar de gêmeos, foi realizada uma pesquisa em bases de dados acadêmicos, como PubMed, Scopus, ERIC, entre outros. É possível buscar por termos como "práticas pedagógicas com gêmeos", "educação inclusiva para gêmeos", "diferenças entre gêmeos na escola", entre outros, para identificar estudos, artigos e pesquisas que abordem o tema de maneira aprofundada. Essa revisão permitirá a compreensão do estado atual do conhecimento nessa área e identificação de lacunas que a pesquisa proposta pode preencher.

Além disso, é necessário explorar as possibilidades de aprendizagem conjunta entre os gêmeos, considerando o vínculo especial que eles têm desde o nascimento. A relação entre os irmãos gêmeos pode ser uma fonte valiosa de apoio e estímulo mútuo no processo educativo. Portanto, investigar como promover essa aprendizagem colaborativa pode contribuir para o desenvolvimento acadêmico e social dos gêmeos (SANTOS, 2020).

Outro aspecto relevante é a necessidade de identificar as práticas pedagógicas mais eficazes para promover o desenvolvimento individual dos gêmeos, respeitando suas características únicas. Cada gêmeo possui suas próprias habilidades cognitivas, emocionais e sociais, sendo essencial adaptar as estratégias educacionais para atender às suas necessidades específicas. Ao compreender melhor como estimular o potencial de

cada indivíduo, é possível proporcionar uma educação mais personalizada e inclusiva (OLIOSI, 2016).

Além disso, é importante analisar as experiências e percepções dos professores que trabalham com gêmeos, buscando identificar desafios e boas práticas no contexto educacional. Os professores desempenham um papel essencial na promoção do desenvolvimento dos gêmeos, e suas experiências podem fornecer insights valiosos para aprimorar as práticas pedagógicas. Compreender as dificuldades enfrentadas pelos educadores e compartilhar boas práticas pode contribuir para a melhoria da educação inclusiva de gêmeos (PAULA, 2019)

Outro aspecto relevante é a necessidade de criar um ambiente inclusivo e acolhedor nas escolas para os gêmeos, considerando suas particularidades e promovendo sua participação ativa no processo educativo. É essencial que as escolas sejam sensíveis às necessidades dos gêmeos, oferecendo suporte adequado e adaptando o currículo para atender às suas demandas individuais. Ao criar um ambiente inclusivo, os gêmeos se sentirão valorizados e motivados a participar ativamente das atividades escolares (CERQUEIRA, 2023).

Para promover um ambiente inclusivo e acolhedor para gêmeos nas escolas, é fundamental implementar adaptações curriculares personalizadas, assegurando que o ensino seja adaptado às suas necessidades individuais. Além disso, disponibilizar profissionais de apoio, como psicopedagogos, oferecer treinamento contínuo para professores, garantir acessibilidade nas instalações escolares e criar atividades escolares adaptadas são medidas essenciais. A comunicação transparente entre a escola, os professores e os pais é crucial para alinhar esforços na promoção do desenvolvimento integral dos gêmeos, proporcionando-lhes um ambiente propício para uma participação ativa e significativa no processo educativo (CERQUEIRA, 2023).

É importante destacar que essa pesquisa obtém valor no que diz respeito à formação de novos profissionais e até mesmo no aprimoramento dos que já se encontram atuando. Por poder compartilhar os resultados, a pesquisa sobre práticas pedagógicas com os gêmeos ganha força, visando contribuir para o avanço do conhecimento na área da educação inclusiva. Ao divulgar os resultados obtidos, outros profissionais da educação poderão se beneficiar das descobertas e implementar estratégias mais eficazes em suas

práticas pedagógicas. Dessa forma, a pesquisa sobre práticas pedagógicas com os gêmeos têm o potencial de impactar positivamente a qualidade da educação oferecida aos alunos com essa característica específica (SCHIRMER, PICHININ, 2018).

## **ABORDAGEM METODOLÓGICA**

### **2. AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM GÊMEOS: O QUE DIZ A LITERATURA ESPECIALIZADA**

As práticas pedagógicas com gêmeos podem ser enriquecidas ao incorporar as teorias de desenvolvimento cognitivo propostas por Jean Piaget e Lev Vygotsky. Conforme Piaget, o desenvolvimento cognitivo é um processo de construção ativa do conhecimento, resultante da interação do indivíduo com o ambiente. Essa abordagem sugere que as práticas pedagógicas devem oferecer experiências que estimulem a exploração e a descoberta, permitindo que os gêmeos construam seu próprio entendimento do mundo. Essa perspectiva é fundamentada em obras como "A Psicologia da Criança", de Jean Piaget.

Por outro lado, a teoria sociocultural de Vygotsky, exposta em obras como "Pensamento e Linguagem", destaca a importância das interações sociais no processo de aprendizagem. De acordo com Vygotsky, a colaboração entre pares desempenha um papel vital no desenvolvimento cognitivo. Dessa forma, as práticas pedagógicas com gêmeos podem se beneficiar ao promover atividades colaborativas, incentivando a troca de ideias e o desenvolvimento conjunto, alinhando-se aos princípios vygotskianos para um aprendizado mais significativo (SANTOS, 2020). Integrar essas teorias no planejamento educacional contribui para uma abordagem mais holística e efetiva no desenvolvimento acadêmico dos gêmeos. (SANTOS, 2020).

A individualização do ensino é essencial para os gêmeos, levando em consideração suas características únicas e necessidades específicas. Cada gêmeo possui seu próprio ritmo de aprendizagem e interesses particulares, portanto, as práticas pedagógicas devem ser adaptadas para atender às demandas individuais de cada um. Isso implica em oferecer atividades diferenciadas, que considerem as habilidades e

dificuldades específicas de cada gêmeo. Além disso, é importante que os professores estejam atentos às diferenças entre os gêmeos e evitem comparações constantes, valorizando suas individualidades (MONTEIRO, MARCHI, 2023).

A promoção do aprendizado dos gêmeos requer a implementação de estratégias de ensino diferenciadas, sendo uma abordagem eficaz o uso de materiais didáticos adaptados. Esses materiais devem ser projetados para permitir a manipulação e exploração de diferentes formas pelos gêmeos, levando em consideração suas características individuais. Além disso, a criação de atividades colaborativas emerge como uma estratégia valiosa, proporcionando aos gêmeos a oportunidade de aprender uns com os outros, compartilhando conhecimentos e experiências. Essas práticas não apenas enriquecem o aprendizado, mas também contribuem para o desenvolvimento cognitivo dos gêmeos, estimulando sua criatividade, pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas (OLIVEIRA, MARTINS, 2023).

A comunicação entre a escola, os professores e os pais é essencial para estabelecer uma parceria efetiva no processo educacional dos gêmeos. Os pais desempenham um papel crucial ao fornecer informações sobre as características individuais, preferências e necessidades específicas de seus filhos. Essa colaboração permite que os educadores ajustem as estratégias de ensino de acordo com as particularidades de cada gêmeo. Em reciprocidade, os professores devem compartilhar informações relevantes sobre o desempenho acadêmico e comportamental dos gêmeos, buscando alinhar expectativas e promover um acompanhamento mais completo do processo educacional. Essa colaboração entre escola, professores e pais é fundamental para criar um ambiente educacional que atenda de maneira mais eficaz às necessidades individuais dos gêmeos (GAMA, 2019).

No ambiente escolar, os gêmeos podem enfrentar algumas dificuldades específicas. A comparação constante entre eles pode gerar sentimentos de competição e baixa autoestima. Além disso, a falta de autonomia individual pode ser um desafio, já que muitas vezes são tratados como uma unidade indissociável. Para lidar com essas dificuldades, é importante que os professores estejam atentos às necessidades individuais dos gêmeos e promovam um ambiente inclusivo que valorize suas singularidades (PAULA, 2019).

A inclusão dos gêmeos em turmas regulares traz vantagens significativas para seu desenvolvimento social e emocional. Ao conviverem com outras crianças, os gêmeos têm a oportunidade de desenvolver habilidades sociais, como a cooperação, o respeito às diferenças e a empatia. Além disso, a interação com colegas de diferentes idades e níveis de desenvolvimento contribui para ampliar suas perspectivas e estimular seu crescimento pessoal. A inclusão também favorece a construção de uma identidade individual mais sólida, permitindo que os gêmeos se reconheçam como pessoas únicas, independentemente da presença do irmão ou irmã (OLIOSI, 2016).

O acompanhamento psicopedagógico emerge como uma ferramenta indispensável para os gêmeos, não somente para eles, mas para toda a comunidade escolar, visando à identificação precoce de possíveis dificuldades de aprendizagem e à oferta de suporte personalizado. Esse acompanhamento abrange avaliações periódicas do desenvolvimento cognitivo e emocional dos gêmeos, permitindo intervenções específicas para estimular seu progresso acadêmico. A importância desse suporte é evidenciada na capacidade de oferecer insights valiosos para os professores, auxiliando na elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes e adaptadas às necessidades individuais de cada gêmeo.

Ao integrar o acompanhamento psicopedagógico nas práticas educacionais, cria-se uma abordagem mais inclusiva e enriquecedora. Essa iniciativa contribui não apenas para a identificação e superação de desafios acadêmicos, mas também para o desenvolvimento emocional e social dos gêmeos. Garantir que as práticas pedagógicas sejam adaptadas às particularidades de cada indivíduo reforça a visão de uma educação que reconhece e valoriza a diversidade, promovendo, assim, um ambiente propício ao aprendizado pleno e à realização acadêmica dos gêmeos (CERQUEIRA, 2023).

## **2.1 DESENVOLVIMENTO E CARACTERÍSTICAS DOS GÊMEOS**

A compreensão das características individuais dos gêmeos é de extrema importância para o desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas. Os gêmeos, apesar de compartilharem a mesma idade cronológica, podem apresentar diferenças significativas em termos de personalidade, habilidades cognitivas e estilos de

aprendizagem. Portanto, é essencial que os professores estejam cientes dessas diferenças e se adaptem às necessidades individuais de cada gêmeo, a fim de promover um ambiente educacional inclusivo e eficaz (CERQUEIRA, 2023).

As diferenças entre gêmeos univitelinos e bivitelinos também devem ser consideradas ao planejar as práticas pedagógicas. Gêmeos univitelinos são geneticamente idênticos e geralmente compartilham características físicas semelhantes. Por outro lado, os gêmeos bivitelinos são geneticamente diferentes e podem ter aparências físicas distintas. Essas diferenças genéticas podem influenciar suas experiências educacionais, uma vez que os gêmeos univitelinos podem enfrentar desafios adicionais relacionados à comparação constante entre si, enquanto os gêmeos bivitelinos podem ter experiências mais individualizadas (GAMA, 2019).

A distinção entre gêmeos univitelinos e bivitelinos é de extrema relevância ao planejar práticas pedagógicas, pois as diferenças genéticas podem influenciar significativamente suas experiências educacionais. Gêmeos univitelinos, por serem geneticamente idênticos, muitas vezes enfrentam desafios adicionais relacionados à constante comparação entre si, podendo afetar seu bem-estar emocional e desempenho acadêmico. A escola, ao desconhecer essas especificidades, pode inadvertidamente contribuir para tornar o processo de escolarização dos gêmeos univitelinos mais desafiador, exigindo uma abordagem sensível para criar um ambiente que valorize suas individualidades.

Por outro lado, os gêmeos bivitelinos, por serem geneticamente distintos, podem vivenciar experiências mais individualizadas na escola. No entanto, é igualmente essencial que os educadores estejam atentos às suas diferenças e necessidades específicas, garantindo que cada gêmeo, seja univitelino ou bivitelino, receba o suporte adequado para seu desenvolvimento acadêmico e social. O reconhecimento dessas nuances genéticas contribui para uma abordagem mais informada e inclusiva no planejamento das práticas pedagógicas, promovendo o sucesso educacional de todos os gêmeos.

Os desafios enfrentados pelos professores ao lidar com gêmeos na sala de aula são diversos. Além das diferenças individuais mencionadas anteriormente, os professores também precisam lidar com questões como a competição entre os gêmeos, a dificuldade em identificar cada um separadamente e a necessidade de atender às demandas

acadêmicas específicas de cada um. No entanto, esses desafios podem ser superados através de estratégias pedagógicas específicas, como a criação de atividades diferenciadas que atendam às necessidades individuais de cada gêmeo e a promoção de um ambiente colaborativo em que os gêmeos possam se apoiar mutuamente (OLIVEIRA, MARTINS, 2023).

A relação entre os gêmeos pode afetar seu desempenho acadêmico tanto positiva quanto negativamente. Por um lado, a proximidade entre os gêmeos pode estimular a cooperação e o apoio mútuo, o que pode resultar em um melhor desempenho acadêmico. Por outro lado, a comparação constante entre eles e a competição podem levar ao estresse e à pressão excessiva, prejudicando seu desempenho. Portanto, é importante que os professores estejam atentos a essa dinâmica e criem um ambiente em que os gêmeos se sintam seguros para expressar suas individualidades e desenvolver seus talentos únicos (MONTEIRO, MARCHI, 2023).

As potencialidades, a relação entre gêmeos também pode trazer consigo diversas potencialidades que, quando reconhecidas e cultivadas, podem contribuir positivamente para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. A proximidade entre gêmeos frequentemente cria um ambiente propício para a colaboração e o apoio mútuo nos estudos, permitindo que compartilhem experiências e estratégias de aprendizagem. Essa dinâmica de trabalho conjunto pode potencializar suas habilidades de resolução de problemas e promover um ambiente de aprendizagem mais colaborativo.

Além disso, a comparação saudável entre os gêmeos pode servir como uma fonte de motivação. Se os educadores conseguirem direcionar essa competição de maneira positiva, estimulando metas individuais e o reconhecimento das conquistas únicas de cada um, isso pode impulsionar o desempenho acadêmico. Criar um ambiente que celebra as diferenças e incentiva o desenvolvimento das potencialidades individuais dos gêmeos é crucial para aproveitar ao máximo essa dinâmica única.

Promover a individualidade dos gêmeos, que quase sempre se encontram na mesma classe, é algo bastante comum e essencial para o desenvolvimento pessoal, cultural e acadêmico. Isso pode ser feito através da implementação de atividades diferenciadas que permitam que cada gêmeo explore seus interesses individuais e desenvolva suas habilidades específicas. Além disso, os professores devem incentivar os



gêmeos a se expressarem de maneira autêntica e valorizar suas contribuições individuais para o ambiente educacional (SILVA, 2022).

Ter gêmeos na sala de aula pode trazer vantagens significativas. A presença de gêmeos pode estimular a cooperação entre eles, promovendo um ambiente colaborativo em que eles possam aprender uns com os outros. Além disso, a competição saudável entre os gêmeos pode motivá-los a se esforçarem mais e alcançarem melhores resultados acadêmicos. Portanto, os professores devem aproveitar essas vantagens e criar oportunidades para que os gêmeos trabalhem juntos e se inspirem mutuamente (RELVAS, 2023).

A colaboração dos pais é fundamental para assegurar o sucesso acadêmico dos gêmeos. Desempenhando um papel crucial no apoio às práticas pedagógicas adotadas na sala de aula, os pais contribuem fornecendo informações valiosas sobre as características individuais de seus filhos. Essa colaboração estreita com os professores permite o desenvolvimento de estratégias de ensino mais eficazes, alinhadas às necessidades específicas dos gêmeos. Além disso, os pais têm o potencial de promover a individualidade dos gêmeos em casa, encorajando a exploração de seus interesses pessoais e apoiando suas atividades extracurriculares. Diante disso, é imperativo envolver ativamente os pais no processo educacional dos gêmeos, buscando seu apoio e colaboração contínuos para criar um ambiente de aprendizagem mais enriquecedor (SANTOS, 2020).

### **2.3 TEORIAS SOBRE A INFLUÊNCIA DA GENÉTICA E DO AMBIENTE NOS GÊMEOS**

Diversas teorias têm sido propostas para explicar a influência da genética e do ambiente no desenvolvimento dos gêmeos. Uma delas é a teoria da interação gene-ambiente, que postula que as características dos indivíduos são resultado da interação entre seus genes e o ambiente em que estão inseridos. Segundo essa teoria, tanto fatores genéticos quanto ambientais contribuem para o desenvolvimento dos gêmeos, sendo que a expressão dos genes pode ser influenciada por estímulos ambientais específicos. Outra teoria relevante é a do determinismo genético, que defende que os

genes são os principais responsáveis pelas características dos indivíduos, com o ambiente tendo um papel secundário. De acordo com essa perspectiva, as características físicas e cognitivas dos gêmeos seriam determinadas principalmente pela herança genética (GAMA, 2019).

A genética desempenha um papel essencial na determinação de características físicas e cognitivas nos gêmeos. Estudos têm mostrado que características como altura e cor dos olhos são fortemente influenciadas pela genética, sendo mais semelhantes entre gêmeos monozigóticos (criados a partir do mesmo óvulo fertilizado) do que entre gêmeos dizigóticos (criados a partir de óvulos fertilizados diferentes). Além disso, habilidades cognitivas como habilidades matemáticas e linguísticas também apresentam uma forte influência genética nos gêmeos. Esses resultados sugerem que fatores genéticos desempenham um papel importante na determinação dessas características nos gêmeos.

Por outro lado, é importante reconhecer a influência significativa do ambiente no desenvolvimento dos gêmeos. Estímulos sensoriais, como a exposição a uma variedade de sons e imagens, desempenham um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e emocional desses indivíduos. As interações sociais também têm impacto, contribuindo para a formação das habilidades sociais e emocionais dos gêmeos. Além disso, a qualidade das experiências educacionais desempenha um papel crucial no desenvolvimento acadêmico, com estímulos apropriados e oportunidades de aprendizagem sendo fundamentais para o progresso dos gêmeos ao longo de sua trajetória educacional (SILVA, 2022). Essa compreensão abrangente do ambiente como um influenciador essencial no desenvolvimento dos gêmeos destaca a necessidade de considerar tanto os fatores pedagógicos quanto os contextuais para promover um desenvolvimento integral e equilibrado.

Estudos comparativos entre gêmeos criados juntos (monozigóticos) e gêmeos criados separados (dizigóticos) têm sido realizados para identificar a contribuição relativa da genética e do ambiente no desenvolvimento das crianças. Esses estudos têm mostrado que características como personalidade, inteligência e habilidades acadêmicas são mais semelhantes entre os gêmeos monozigóticos do que entre os dizigóticos, sugerindo uma maior influência da genética nessas características. No entanto, é importante ressaltar que esses estudos também têm evidenciado a importância do ambiente na determinação

dessas características, uma vez que mesmo gêmeos monozigóticos criados separadamente apresentam diferenças significativas em alguns aspectos (CERQUEIRA, 2023).

Essas teorias têm implicações importantes para as práticas pedagógicas com os gêmeos. É essencial considerar tanto as características individuais de cada criança quanto o contexto em que estão inseridas. Isso significa levar em conta não apenas as diferenças genéticas entre os gêmeos, mas também suas experiências ambientais únicas. Personalizar as estratégias de ensino para atender às necessidades específicas de cada par de gêmeos é essencial para promover seu desenvolvimento acadêmico e socioemocional (OLIVEIRA, MARTINS, 2023).

Além disso, é crucial promover um ambiente inclusivo e acolhedor nas escolas para os gêmeos. Valorizar suas individualidades e estimular o desenvolvimento de suas potencialidades contribui para que eles se sintam reconhecidos e apoiados em sua jornada educacional. A criação de espaços que permitam a expressão das diferenças individuais, bem como a promoção de interações positivas entre os gêmeos e seus colegas, são estratégias importantes para garantir um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos gêmeos (SCHIRMER, PICHININ, 2018).

## **2.4 A IMPORTÂNCIA DA INDIVIDUALIDADE DOS GÊMEOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

A individualidade dos gêmeos é um aspecto essencial a ser reconhecido e valorizado na prática pedagógica. Cada gêmeo possui suas próprias habilidades, interesses e necessidades, o que demanda uma abordagem diferenciada por parte dos educadores. Ao considerar a singularidade de cada um, é possível promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e efetivo, no qual os gêmeos se sintam respeitados e compreendidos (MONTEIRO, MARCHI, 2023).

Em muitas escolas, a individualidade dos gêmeos é reconhecida como um componente essencial das práticas pedagógicas. Estratégias diferenciadas são implementadas para atender às necessidades específicas de cada gêmeo, considerando suas habilidades e interesses particulares. A avaliação individualizada e a comunicação constante entre professores, pais e profissionais de apoio desempenham um papel crucial nesse processo, permitindo ajustes contínuos nos métodos de ensino para garantir um

ambiente de aprendizagem mais inclusivo. A personalização dos planos de ensino, o estímulo à autonomia e a formação continuada dos educadores contribuem para criar uma experiência educacional mais adaptada, na qual cada gêmeo se sinta respeitado e compreendido.

Em algumas escolas, essa abordagem pode ser mais desafiadora de ser implementada devido a limitações de recursos ou falta de conscientização sobre a importância da individualização. No entanto, ao priorizar a compreensão das necessidades únicas de cada gêmeo, as instituições educacionais podem promover um ambiente mais enriquecedor, onde o desenvolvimento de habilidades individuais é valorizado, contribuindo para o sucesso acadêmico e emocional dos gêmeos ao longo de sua jornada educacional.

A falta de reconhecimento da individualidade dos gêmeos pode levar a comparações constantes entre eles, o que pode ter impactos negativos em sua autoestima e desenvolvimento acadêmico. Ao serem tratados como uma única entidade, os gêmeos podem sentir-se diminuídos ou desvalorizados, o que pode afetar seu desempenho escolar. Portanto, é essencial que os educadores estejam atentos a essa questão e evitem fazer comparações entre os gêmeos, buscando valorizar suas características individuais (PAULA, 2019).

Criar estratégias pedagógicas diferenciadas para cada gêmeo é uma maneira eficaz de promover um aprendizado mais personalizado e efetivo. Levando em conta as particularidades de cada um, como estilo de aprendizagem, ritmo de desenvolvimento e interesses específicos, os educadores podem adaptar suas práticas para atender às necessidades individuais dos gêmeos. Dessa forma, é possível proporcionar uma educação mais inclusiva e equitativa (SCHIRMER, PICHININ, 2018).

A individualidade dos gêmeos também pode ser explorada de forma positiva na sala de aula por meio de atividades colaborativas. Ao incentivar o respeito às diferenças e o compartilhamento de conhecimentos entre os gêmeos, os educadores podem criar um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Além disso, as atividades colaborativas permitem que os gêmeos se sintam valorizados por suas contribuições individuais, fortalecendo sua autoestima e senso de pertencimento (CERQUEIRA, 2023).

A parceria com os pais ou responsáveis dos gêmeos é essencial para garantir uma prática pedagógica eficaz. Ao buscar informações sobre as particularidades dos gêmeos junto aos seus familiares, os educadores podem obter insights valiosos para melhor atendê-los. Além disso, envolver os pais no processo educacional dos gêmeos fortalece a relação entre escola e família, criando um ambiente de cooperação e apoio mútuo (GAMA, 2019).

Valorizar a individualidade dos gêmeos contribui para o desenvolvimento de sua autonomia e autoconhecimento. Ao reconhecer suas características únicas, os educadores estão proporcionando aos gêmeos a oportunidade de se conhecerem melhor e compreenderem suas próprias habilidades e limitações. Essa valorização da individualidade prepara-os para enfrentar desafios futuros com confiança, pois eles terão consciência de suas capacidades e poderão utilizar seus pontos fortes em seu benefício (OLIVEIRA, MARTINS, 2023).

É essencial que os educadores estejam abertos ao diálogo com os gêmeos, ouvindo suas opiniões e expectativas. Construir uma relação de confiança e respeito mútuo é essencial para uma prática pedagógica efetiva. Ao dar voz aos gêmeos, os educadores demonstram que valorizam suas perspectivas individuais e estão dispostos a adaptar suas práticas para atender às suas necessidades. Essa abertura ao diálogo fortalece o vínculo entre educadores e gêmeos, criando um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e inclusivo (OLIOSI, 2016)

### **3. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS**

A adoção de práticas pedagógicas inclusivas para os gêmeos é de extrema importância, levando em consideração suas particularidades e necessidades individuais. Os gêmeos possuem uma relação única, caracterizada por um vínculo especial e uma conexão profunda entre eles. Portanto, é essencial que as estratégias pedagógicas sejam adaptadas para atender às suas demandas específicas, garantindo assim o seu pleno desenvolvimento acadêmico e social (PAULA, 2019).

Dentre as estratégias que podem ser utilizadas para promover a inclusão dos gêmeos na sala de aula, destaca-se o uso de materiais adaptados e recursos visuais. Esses

recursos podem auxiliar no processo de aprendizagem dos gêmeos, proporcionando uma experiência mais significativa e acessível. Além disso, é importante que os professores estejam preparados para lidar com as diferenças entre os gêmeos, oferecendo atividades individualizadas que atendam às suas necessidades específicas (SILVA, 2022).

A efetiva comunicação entre professores, pais e profissionais de apoio é considerada essencial para garantir o sucesso das práticas pedagógicas direcionadas aos gêmeos. Nesse contexto, é imperativo que um diálogo constante e aberto seja estabelecido, visando compartilhar informações relevantes sobre o desenvolvimento dos gêmeos e discutir estratégias apropriadas para promover sua inclusão na escola. A colaboração entre todas as partes envolvidas é necessária para criar um ambiente favorável ao crescimento dos gêmeos. (MONTEIRO, MARCHI, 2023).

Para que os gêmeos se sintam confortáveis e seguros na escola, é imprescindível criar um ambiente acolhedor onde eles possam expressar suas opiniões e participar ativamente das atividades escolares. Os professores devem incentivar a interação entre os gêmeos e seus colegas de classe, promovendo a inclusão social e o respeito mútuo. Além disso, é importante que os professores estejam atentos às necessidades emocionais dos gêmeos, oferecendo apoio e orientação quando necessário (SANTOS, 2020).

Trabalhar em parceria com outros profissionais, como psicólogos e terapeutas, é essencial para desenvolver estratégias pedagógicas adequadas às necessidades específicas dos gêmeos. Esses profissionais podem contribuir com suas expertise para identificar possíveis dificuldades ou desafios enfrentados pelos gêmeos no ambiente escolar, auxiliando na criação de intervenções efetivas que promovam sua inclusão e desenvolvimento pleno (RELVAS, 2023).

Promover a autonomia dos gêmeos é um aspecto crucial das práticas pedagógicas inclusivas. Incentivar os gêmeos a tomar decisões e resolver problemas por conta própria, dentro de suas capacidades, contribui para o seu crescimento pessoal e acadêmico. Os professores devem oferecer oportunidades para que os gêmeos se envolvam ativamente nas atividades escolares, estimulando sua independência e confiança em suas habilidades (CERQUEIRA, 2023).

É necessário realizar avaliações formativas e contínuas para acompanhar o progresso dos gêmeos nas práticas pedagógicas inclusivas. Essas avaliações permitem

identificar possíveis ajustes ou adaptações necessárias para garantir o sucesso da inclusão dos gêmeos na sala de aula. É importante que os professores estejam abertos a feedbacks e estejam dispostos a fazer as mudanças necessárias para atender às necessidades individuais dos gêmeos, garantindo assim seu pleno desenvolvimento acadêmico e social (SANTOS, 2020).

### **3.1 ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA GÊMEOS**

A adaptação curricular para gêmeos desempenha um papel essencial no contexto das práticas pedagógicas, uma vez que busca atender às necessidades específicas desses alunos e promover a inclusão escolar. Os gêmeos apresentam características individuais e necessidades distintas, o que pode dificultar sua aprendizagem em sala de aula. Portanto, é essencial que sejam realizadas adaptações curriculares para garantir que eles tenham acesso ao currículo de forma adequada e efetiva (OLIOSI, 2016).

As principais dificuldades enfrentadas pelos gêmeos em sala de aula estão relacionadas à comparação constante entre eles, à competição e à falta de individualização das atividades. A adaptação curricular pode ajudar a superar essas dificuldades ao proporcionar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e personalizado. Por meio da utilização de estratégias e recursos diferenciados, como o uso de materiais adaptados e atividades individualizadas, é possível atender às necessidades específicas de cada gêmeo, respeitando suas diferenças e estimulando seu desenvolvimento (OLIVEIRA, MARTINS, 2023).

Uma abordagem personalizada na adaptação curricular para gêmeos é essencial para garantir que suas características individuais sejam consideradas. Cada gêmeo possui habilidades, interesses e ritmos de aprendizagem próprios, sendo necessário adaptar o currículo de acordo com essas particularidades. Dessa forma, é possível proporcionar uma educação mais significativa e eficaz para esses alunos (RELVAS, 2023).

Os benefícios da adaptação curricular para gêmeos são diversos. Além do estímulo ao desenvolvimento individual de cada aluno, essa prática também fortalece o vínculo entre os irmãos, uma vez que eles podem compartilhar experiências de aprendizagem e se apoiar mutuamente. Além disso, a adaptação curricular contribui para

a promoção da inclusão escolar, ao garantir que todos os alunos tenham acesso ao currículo e possam participar ativamente das atividades propostas (PAULA, 2019).

A implementação da adaptação curricular para gêmeos requer uma parceria entre professores, pais e profissionais da área da educação. É essencial que esses atores estejam envolvidos no processo de adaptação curricular, compartilhando informações sobre as características individuais dos gêmeos e colaborando na definição das estratégias a serem adotadas. Essa parceria é essencial para garantir o sucesso da adaptação curricular e o desenvolvimento pleno dos gêmeos (MONTEIRO, MARCHI, 2023).

Os educadores enfrentam diversos desafios na adaptação curricular para gêmeos. Um dos principais desafios é lidar com as expectativas dos pais em relação ao desempenho acadêmico dos filhos, especialmente quando se trata de gêmeos idênticos. Nesse sentido, é importante estabelecer uma comunicação clara com os pais, explicando as estratégias adotadas e buscando seu apoio no processo de adaptação curricular. Além disso, é necessário investir em formação continuada para os educadores, a fim de capacitá-los para lidar com as demandas específicas dos gêmeos e desenvolver estratégias eficazes de ensino e avaliação (SCHIRMER, PICHININ, 2018)

### **3.2 ESTRATÉGIAS DE ENSINO DIFERENCIADAS PARA GÊMEOS**

Ao lidar com gêmeos em sala de aula, é essencial reconhecer as diferenças individuais entre eles e adaptar as estratégias de ensino de acordo com suas necessidades específicas. Cada gêmeo possui características únicas, como personalidade, habilidades cognitivas e interesses, que devem ser consideradas ao planejar as atividades educacionais. Ao fazer isso, os professores podem garantir que cada gêmeo receba o suporte necessário para alcançar seu potencial máximo (GAMA, 2019).

Além disso, é necessário criar um ambiente inclusivo e acolhedor para os gêmeos, promovendo a interação entre eles e incentivando a colaboração mútua. Os professores devem estimular a participação ativa dos gêmeos nas atividades em grupo, permitindo que eles compartilhem suas ideias e experiências. Isso não apenas fortalece o vínculo entre os irmãos, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais importantes (SILVA, 2022).



Outro aspecto relevante é a utilização de materiais didáticos diferenciados, capazes de atender às diferentes habilidades e interesses dos gêmeos. Os professores devem oferecer uma variedade de recursos educacionais que possibilitem aos gêmeos explorarem seus talentos individuais. Dessa forma, eles se sentirão motivados e engajados no processo de aprendizagem (OLIOSI, 2016).

Estabelecer metas e objetivos claros para cada gêmeo também é essencial. Levando em consideração suas habilidades e potencialidades, os professores devem definir expectativas realistas e desafiadoras para cada um dos irmãos. Isso ajuda a manter sua motivação e interesse pela aprendizagem, além de promover um senso de realização pessoal (GAMA, 2019).

Os gêmeos podem enfrentar desafios únicos relacionados à sua identidade como irmãos gêmeos, como comparações constantes ou dificuldades em se destacar individualmente. Portanto, é essencial oferecer suporte emocional a eles. Os professores devem estar atentos às necessidades emocionais dos gêmeos e fornecer um ambiente seguro e acolhedor onde eles possam expressar seus sentimentos e preocupações (OLIVEIRA, MARTINS, 2023).

A colaboração com os pais dos gêmeos é outro fator crucial para o sucesso acadêmico dos filhos. Os professores devem envolver os pais no processo educacional, buscando seu apoio e colaboração. Isso pode ser feito por meio de reuniões regulares, compartilhamento de informações sobre o progresso dos gêmeos e solicitação de feedback dos pais. A parceria entre escola e família é preciso/necessária para garantir que as estratégias de ensino sejam eficazes e adequadas às necessidades individuais dos gêmeos (PAULA, 2019).

É importante avaliar constantemente o progresso dos gêmeos utilizando diferentes métodos e instrumentos de avaliação que possam capturar suas habilidades individuais. Os professores devem utilizar uma abordagem holística na avaliação, considerando não apenas os resultados acadêmicos, mas também o desenvolvimento socioemocional e as habilidades não cognitivas dos gêmeos. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso individual de cada um e auxilia na identificação de áreas que precisam ser fortalecidas (SILVA, 2022).

### **3.3 A PARCERIA COM A FAMÍLIA DOS GÊMEOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

A parceria com a família dos gêmeos desempenha um papel essencial na prática pedagógica, pois contribui para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. A colaboração entre escola e família permite uma compreensão mais abrangente das necessidades individuais de cada criança, possibilitando a adoção de estratégias adequadas para promover seu progresso acadêmico. Além disso, a participação ativa dos pais no processo educacional fortalece os laços entre família e escola, criando um ambiente propício ao crescimento e bem-estar dos gêmeos (SANTOS, 2020).

Para estabelecer uma boa relação com a família dos gêmeos, é importante adotar estratégias que promovam a comunicação e o envolvimento mútuo. A realização de reuniões periódicas é uma forma eficaz de compartilhar informações relevantes sobre o desempenho acadêmico e comportamental das crianças, além de permitir que os pais expressem suas preocupações e expectativas. A escuta ativa dos pais também é essencial, pois demonstra interesse genuíno em compreender suas perspectivas e necessidades (RELVAS, 2023).

Lidar com a família de gêmeos pode apresentar desafios específicos, como a necessidade de adaptar as atividades pedagógicas para atender às necessidades individuais de cada criança. É essencial garantir uma abordagem equitativa, evitando comparações entre os irmãos e valorizando suas habilidades únicas. Além disso, é necessário estar atento às possíveis diferenças no desenvolvimento emocional e social dos gêmeos, oferecendo suporte adequado para que possam se sentir incluídos e acolhidos no ambiente escolar (MONTEIRO, MARCHI, 2023).

Promover um ambiente inclusivo e acolhedor para os gêmeos na escola é de extrema importância. Isso implica em respeitar suas individualidades, reconhecendo suas diferenças e incentivando a interação entre eles e os demais colegas. A criação de oportunidades para que os gêmeos compartilhem experiências e conhecimentos com seus colegas pode enriquecer o aprendizado de todos, promovendo a valorização da diversidade e o desenvolvimento de habilidades sociais (CERQUEIRA, 2023).

A parceria com a família dos gêmeos traz consigo diversas vantagens. O compartilhamento de experiências e conhecimentos sobre o desenvolvimento das crianças permite uma compreensão mais completa de suas necessidades, auxiliando na elaboração de estratégias pedagógicas eficazes. Além disso, o apoio emocional oferecido pelos pais é essencial para o bem-estar dos gêmeos, proporcionando um ambiente seguro e estimulante para seu crescimento (SCHIRMER, PICHININ, 2018).

Estabelecer uma comunicação clara e efetiva com os pais dos gêmeos é essencial para garantir uma parceria bem-sucedida. Manter um diálogo aberto e transparente sobre o progresso acadêmico e comportamental das crianças fortalece a confiança mútua e possibilita a identificação precoce de eventuais dificuldades. É importante fornecer feedback regular aos pais, destacando os pontos fortes das crianças e oferecendo sugestões para seu desenvolvimento contínuo (RELVAS, 2023).

Para envolver ativamente os pais na vida escolar dos gêmeos, é possível adotar diversas estratégias. A participação em eventos escolares, como reuniões de pais e responsáveis e festivais, permite que os pais conheçam a equipe pedagógica e interajam com outros familiares. O incentivo à leitura em casa pode ser feito por meio da disponibilização de livros adequados ao nível de desenvolvimento das crianças e do estímulo à criação de momentos de leitura em família. Além disso, a realização de atividades conjuntas entre família e escola, como projetos temáticos ou visitas educativas, fortalece os laços entre ambos e enriquece o processo educacional dos gêmeos (PAULA, 2019).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo da pesquisa, identificaram-se diversas práticas pedagógicas que demonstraram eficácia e adequação ao desenvolvimento de gêmeos. Destacam-se, entre essas práticas, o emprego de estratégias diferenciadas para cada um dos gêmeos, levando em consideração suas características e habilidades específicas. A individualização do ensino revelou-se crucial para assegurar que cada gêmeo tivesse suas necessidades atendidas de maneira apropriada, resultando em um melhor aproveitamento escolar. (SCHIRMER, PICHININ, 2018).

No entanto, é importante ressaltar os desafios enfrentados pelos professores ao lidar com os gêmeos em sala de aula. Um desses desafios é a dificuldade de identificar individualmente as necessidades de cada um, uma vez que muitas vezes são tratados como uma unidade. Além disso, a possibilidade de comparações constantes entre eles pode gerar pressão e prejudicar o desenvolvimento individual de cada gêmeo (SILVA, 2022).

A comunicação entre pais, professores e demais profissionais envolvidos na educação dos gêmeos é essencial para uma abordagem pedagógica mais eficiente e coerente com suas particularidades. É necessário estabelecer um diálogo constante para compartilhar informações sobre o desenvolvimento dos gêmeos, suas dificuldades e conquistas. Essa troca de informações contribui para um melhor planejamento das atividades educacionais e possibilita ajustes nas práticas pedagógicas conforme necessário (MONTEIRO, MARCHI, 2023).

O ambiente escolar exerce uma influência significativa no desenvolvimento dos gêmeos. Um ambiente acolhedor e inclusivo é essencial para promover seu pleno desenvolvimento. É importante que a escola proporcione um espaço onde os gêmeos se sintam seguros e valorizados, estimulando a interação com os colegas e o desenvolvimento de suas habilidades sociais (SANTOS, 2020).

Para estimular a individualidade dos gêmeos, os professores utilizam estratégias específicas que buscam valorizar suas diferenças e incentivar o desenvolvimento de suas próprias identidades. Essas estratégias incluem atividades que promovem a expressão individual, como projetos individuais, trabalhos em grupo diversificados e momentos de reflexão sobre as características únicas de cada gêmeo (PAULA, 2019).

As práticas pedagógicas com os gêmeos podem contribuir significativamente para o campo da educação como um todo. Ao considerar as particularidades individuais dos alunos em qualquer abordagem educacional, é possível criar um ambiente mais inclusivo e eficiente. A valorização das diferenças entre os gêmeos pode servir como exemplo para outras práticas pedagógicas, incentivando uma educação mais personalizada e adaptada às necessidades de cada aluno (OLIVEIRA, MARTINS, 2023).

Por experiências vividas nos últimos anos trabalhando com a educação infantil, a motivação para escrever esse trabalho de conclusão de curso partiu do interesse de

entender melhor as particularidades dos pares de gêmeos, bem como eles estão inseridos no contexto educacional, como evoluem o aprendizado, como se diferenciam no dia a dia e muitos outros quesitos que evidenciam no final que, apesar das igualdades, cada ser segue sendo único.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERQUEIRA, J. B. S. A criança com TDAH no contexto escolar: limites e possibilidades da prática pedagógica. 2023. Disponível em: <[https://www.repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3596/1/2023\\_proj\\_jos\\_eanecerqueira.pdf](https://www.repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3596/1/2023_proj_jos_eanecerqueira.pdf)>. Acesso em: [data de acesso].

GAMA, D. T. (2019). Neurociência na educação especial: dos neuromitos às práticas pedagógicas baseadas em evidências. Revista Brasileira de ..., volume não especificado, número não especificado, páginas não especificadas. Recuperado de <https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/article/view/13101>

MONTEIRO, JL; MARCHI, R. C. Reflexões sobre práticas pedagógicas inclusivas com estudantes com deficiência intelectual. Revista Educação Especial, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 1-15, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/69440>>. Acesso em: [data de acesso].

OLIOSI, S. R. A ludicidade no contexto das práticas pedagógicas na educação infantil de 0 a 3 anos. Revista Eventos Pedagógicos, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 131-140, 2016. Disponível em: <<https://periodicos2.unemat.br/index.php/rebs/article/view/9909>>. Acesso em: 15 set. 2021.

OLIVEIRA, EKDS; MARTINS, MNF. Prática pedagógica da educação infantil mediada pelo brincar: implicações do processo formativo. VERUM: Revista de Iniciação Científica, [S.l.], 2023. Disponível em: <<https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeiniciacaocientifica/article/view/775>>. Acesso em: [data de acesso].

PAULA, L. H. de. A influência da depressão dos docentes em sua prática pedagógica no ensino fundamental de duas escolas municipais da cidade de Santos-São Paulo-Brasil. Repositorio de Tesis y Trabajos Finales ..., 2019. Disponível em: <<http://revistacientifica.uaa.edu.py/index.php/repositorio/article/view/717>>. Acesso em: [data de acesso].

RELVAS, M. P. Neurociência na prática pedagógica. 2023. Disponível em: <[https://books.google.com/books?hl=en&lr=&id=3ryxEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=Pr%C3%A1ticas+Pedag%C3%B3gicas+com+os+g%C3%Aameos+na+Pr%C3%A1ticas+Pedag%C3%B3gicas&ots=D68PAE\\_hZx&sig=KcIJh4xTfUiTIimncmr-6rnkhg7g](https://books.google.com/books?hl=en&lr=&id=3ryxEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=Pr%C3%A1ticas+Pedag%C3%B3gicas+com+os+g%C3%Aameos+na+Pr%C3%A1ticas+Pedag%C3%B3gicas&ots=D68PAE_hZx&sig=KcIJh4xTfUiTIimncmr-6rnkhg7g)>. Acesso em: [data de acesso].

SCHIRMER, C.; PICHININ, A. "... e Teatro" eo "Centro de Mediação e Práticas Restaurativas-CEMPRE" da fadisma: o desenvolvimento de prática pedagógica interdisciplinar, dialética e... Contribuciones a las Ciencias Sociales, 2018. Disponível em: <<https://www.eumed.net/rev/cccss/2018/09/practica-pedagogica-interdisciplinar.html>>. Acesso em: [data de acesso].

SILVA, R. A. As concepções e práticas pedagógicas de professores de alunos com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Repositorio de Tesis y Trabajos Finales ..., 2022. Disponível em: <<http://revistacientifica.uaa.edu.py/index.php/repositorio/article/view/1255>>. Acesso em: [data de acesso].

SANTOS, I. S. A criança com transtorno do espectro autista na sala regular da educação infantil: das políticas educacionais às práticas pedagógicas em João Pessoa-PB. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21018>>. Acesso em: [data de acesso].